

ANTIPODIA CONSCIENCIAL RECICLOGÊNICA (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *antipodia consciencial reciclogênica* é a condição ou estado de a conscin, homem ou mulher, apresentar características, traços, trafores ou trafares, diametralmente opostos aos compassageiros evolutivos e reverter qualquer tipo de preconceito e distorção acerca deles por meio da geração de autorreciclagens, trazendo a oportunidade de realizar acertos grupocármicos multiexistenciais.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *antípoda* vem do idioma Latim, *antipodes*, e este do idioma Grego, *antípodes*, “antípoda”, constituído pelo prefixo *antí*, “em frente de; de encontro a; contra; em lugar de; em oposição a”, e a palavra *poús, podós*, “pé”. Surgiu no Século XIV. O termo *consciência*, deriva também do idioma Latim, *conscientia*, significa “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *re* deriva igualmente do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. A palavra *ciclo* procede do mesmo idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *geno* provém do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família”, de *gígnomai*, “nascir; gerar; produzir”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Antipodismo consciencial reciclogênico. 2. Dessemelhança interconsciencial reciclogênica.

Neologia. As 3 expressões compostas *antipodia consciencial reciclogênica*, *antipodia consciencial reciclogênica instável* e *antipodia consciencial reciclogênica consolidada* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. Semelhança consciencial recicladora. 2. Antipodia consanguínea. 3. Rivalidade antiassistencial. 4. Afinidade interconsciencial reciclogênica.

Estrangeirismologia: a *elegance* da consciência; o *crash* das tensões conflituosas; o *laissez faire* anticosmoético da relação interprisional; a *nature humaine*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reconciliação reciclogênica dos opostos.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Harmonizemos os contrários*.

Coloquiologia: a expressão *quando 1 não quer, 2 não brigam*.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *É no embate dos contrários que se chega à perfeita harmonia* (Heráclito de Éfeso (540 a.e.c.–480 a.e.c.). *Não se trata de uma conversão no seu contrário, mas de uma conversão dos antigos valores, acrescidos de um reconhecimento do seu contrário* (Carl Gustav Jung, 1875–1961).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Reciclogia; o mapeamento dos autopensenes; os autevolucipensenes; a autevolucipensenedade; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; a acalmia pensênica; os benignopensenes; a benignopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; a retilinearidade da autopensênica anticonflitiva; os ortopensenes; a ortopensenedade; os neopenses; a neopensenedade; o materpensene da fraternidade.

Fatologia: a antipodia consciencial reciclogênica; o espelhamento ao observar a antipodia entre duas conscins gerando autorreciclagem consciencial; a anticonflituosidade construída

com a aceitação do diferente; a elegância consciencial na discordância; a autossuperação das antipatias; a temperança; a autorreeducação do ego; a dissolução das antipodias conscienciais multisseculares; a dinâmica dos temperamentos humanos; a dificuldade do desenvolvimento da dupla evolutiva (DE) devido à antipodia consciencial; o senso do valor evolutivo promovendo a anti-conflituosidade; o amadurecimento consciencial; o autodomínio emocional; o preço de dizer *não* nas discordâncias; a autorresponsabilidade nas brigas irreconciliáveis; a ignorância em relação à reeducação do microuniverso consciencial; o gerenciamento dos autoconflitos; o conhecimento insuficiente da Egologia; o autorreconhecimento do tráfegar; o desenvolvimento do tráfegal reeducador do ego; o esforço para desenvolver a postura pró-evolutiva; a recéxis libertadora da ignorância multissecular; a sincronicidade compulsória; a evitação da convivialidade sociosa; a autoconsciência das limitações; a autocrítica cosmoética; a autenticidade; a autopesquisa; a intencionalidade qualificada; o comedimento na divergência; a evitação da forma impensada de falar; o autorreconhecimento de aspectos singulares da própria personalidade; as recins desestabilizadoras do sistema de tráfegares; a *inteligência evolutiva* (IE); a inteligência contextual aplicada nas recins; a autopacificação em relação aos egos antipodais no grupocarma; a oportunidade evolutiva gerada na oposição; os autenfrentamentos pró-evolutivos; o empenho para aprimorar a autolucidez na contrariedade; a expressão consciencial madura; a superação de condicionamentos ultrapassados; a busca pelo serenismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as antipodias conscienciais reciclogênicas estudadas no período pré-ressomático; as projeções conscientes educativas; as projeções extrafísicas denunciando a imaturidade do ego para lidar com os conflitos; os bloqueios temporários de rememorações projetivas; as repercussões intra e extrafísicas das posturas pessoais; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autorreflexão inspirada por amparadores extrafísicos; o amparo extrafísico de função atuando assistencialmente na antipodia consciencial reciclogênica; as parassincronicidades impulsionando cenários conciliatórios; o treinamento intermissivo de assistência à consréu promotora de embates no grupocarma; a importância do reconhecimento da paraprocedência em busca de autodiscernimento; a tenepes possibilitando as reconciliações interconscienciais multimilenares; a superação dos conflitos interconscienciais em todas as dimensões.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo potencializado da conexão cosmoética dos opostos*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio dual da polaridade*; o *princípio da convivência sadia*; o *princípio da afinidade consciencial*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da retificação do erro autoconsciente*; o *princípio da contraposição*; o *princípio da coexistência pacífica*; o *princípio da solução pacífica de contravérsias*; o *principium coincidentia oppositorum*; o *princípio da oportunidade evolutiva*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) gerando mecanismos profiláticos para evitar o nivelamento por baixo.

Teoriologia: a *teoria da desperticidade*; a *teoria da individuação*; a *teoria do autoco-nhecimento*.

Tecnologia: as *técnicas da Autoconscienciometrologia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do Conscienciograma*; a *técnica da Higiene Consciencial*; a *técnica da lupa maturoológica*; a *técnica de sensos evolutivos e contrassensos regressivos*; a *técnica de viver evolutivamente*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico com afinidade proexológica às linhas de pesquisa da Instituição Conscienciocêntrica* (IC) escolhida; a antipodia consciencial reciclogênica oportunizada entre os voluntários da IC.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometria*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeti-*

ciologia; o laboratório conscienciológico do dia a dia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciolgia; o laboratório conscienciológico da grupalidade.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos; o Colégio Invisível da Parapoliticologia.

Efeitologia: o efeito da autorreeducação na escalada evolutiva; o efeito do autodiscernimento ampliado; o efeito multidimensional do domínio holossomático; o efeito do autenfrentamento.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da reconciliação dos opostos no microuniverso consciencial.

Ciclogia: o ciclo ego antigo–ego novo inerente à antipodia consciencial recilogênica; a construção de convivências sadias no ciclo erro-retificação-acerto; o ciclo evolutivo vida intrafísica grupocármica–vida intrafísica policármica; o ciclo competência relacional–competência interassistencial; o ciclo multiexistencial homeostático acerto grupocármico–amizade raríssima; o neociclo autevolutivo.

Enumerologia: o ato de autodominar as emoções; o ato de aprender na discordância; o ato de expressar inteligência contextual; o ato de identificar o tráfego; o ato de fazer recin; o ato de ressignificar as diversidades; o ato de integrar os opostos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio antagonismo–pacificação íntima; o binômio antipatia–oportunidade evolutiva; o binômio discordância–respeito interconsciencial; o binômio espelhamento-recin; o binômio autodomínio-autodesassédio; o binômio autolucidez do par de opostos–abertismo consciencial; o binômio autenfrentamento–reforma íntima.

Interaciologia: a interação acerto grupocármico–evolução consciencial; a interação autoconscientização multidimensional (AM)–parassincronicidades; a interação passado–presente–futuro; a interação recin–inteligência evolutiva (IE)–fraternismo; a interação partes–unidade; a interação teática interassistencial–minipeça lúcida.

Crescendologia: o crescendo autevolutivo da interassistencialidade cosmoética; o crescendo homeostático antipodia consciencial–autodiscernimento conciliatório; o crescendo gerado pelo alargamento da cosmovisão pessoal.

Trinomiologia: o trinômio autoignorância-autorreflexão-autoconhecimento; o trinômio tráfego–tráfego–tráfego; o trinômio indignação-autorreconhecimento-autopacificação.

Polinomiologia: o polinômio imaturidade-autengano-autocorreção-maturidade; o polinômio irritabilidade-autodecepção-autoimperdoabilidade-autenfrentamento; o esforço anticonflitivo–conquista do diálogo–intencionalidade hígida–domínio mentalsomático; o polinômio autassédio–heterassédio–autassistência–interassistência.

Antagonismologia: o antagonismo autevolução / fechadismo; o antagonismo fardo / força; o antagonismo antipatia / simpatia; o antagonismo raiva / fraternismo; o antagonismo briga / entendimento; o antagonismo impaciência / paciência; o antagonismo desrespeito / respeito; o antagonismo indignação anticosmoética / indignação cosmoética.

Paradoxologia: o paradoxo de a oposição interconsciencial oportunizar a reconciliação intraconsciencial.

Politicologia: a autodiscernimentocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a meritocracia evolutiva; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a cosmocracia; a autodemocracia do microuniverso consciencial; a proexocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da interdependência consciencial; a lei do retorno; a lei da causa e efeito; a lei dos opostos.

Filiologia: a evoluciofilia; a conviviofilia; sociofilia; a assistenciofilia; a raciocinofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a criticofobia; a epistemofobia; a autopesquisofobia; a disciplinofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome da interiorose; a síndrome do infantilismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o mito da unanimidade.

Holotecologia: a convivioteca; a evolucioteca; a socioteca; a interassistenciotea; a diplomaciotea; a comunicotea; a lexicotea; a cosmoeticotea.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Antipodismologia; a Parapatologia; a Conviviologia; a Evoluciologia; a Harmoniologia; a Vivenciologia; a Energossomatologia; a Cogniciologia; a Conscienciometrologia; a Temperamentologia; a Criteriologia; a Refutaciologia; a Auto-discernimentologia; a Egologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens antipodoconscientialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens scientiologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: antipodia consciencial reciclogênica *instável* = a da alternância entre a aversão e a aceitação por certa conscin, com traços dessemelhantes, indicando autorreciclagens iniciais; antipodia consciencial reciclogênica *consolidada* = a da aceitação consciente por certa conscin com traços dessemelhantes devido às autorreciclagens profundas, mantendo postura interassistencial cosmoética.

Culturologia: a cultura da autevolução; a cultura da anticonflituosidade; a cultura da Interassistenciologia; a cultura proexológica; a cultura do comedimento; a cultura da convivialidade sadia; a cultura do autoconhecimento; a cultura dialogal; a cultura da oposição; a cultura da Serenologia; a cultura do acolhimento; a cultura geral universalista.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a antipodia consciencial reciclogênica, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antipodia consanguínea:** Antipodismologia; Nosográfico.
02. **Antipodia consciencial:** Conviviologia; Neutro.
03. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.
04. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
05. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
06. **Feminino evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Inteligência conviviológica:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Paradoxo da unidade:** Paradoxologia; Neutro.
09. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
11. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
12. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
13. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
14. **Reciclopensene:** Pensenologia; Homeostático.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A ANTIPODIA CONSCIENCIAL RECICLOGÊNICA POSSIBILITA À CONSCIN APROVEITAR A OPORTUNIDADE SALUTAR DO CONVÍVIO NEM SEMPRE HARMÔNICO, PARA MUDAR PRECONCEPÇÕES E INTERASSISTIR SEM APRIORISMOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza a antipodia consciencial reciclogênica para os acertos grupocármicos ou mantém a aversão espontânea e imediata às conscins com traços opostos? Já realizou mudanças pró-evolutivas perante tal oportunidade na atual existência?

Bibliografia Específica:

1. **Jung, Carl Gustav; A Psicologia do Inconsciente;** XII + 141 p.; pref(s). 5; posf. 1; trad. Maria Luiza Appy; 8 caps.; Vols. XVIII/2; 377 refs.; alf.; 1 anexo; vol. VII/1; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; 18ª Ed. rev e aum.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 33 a 71.
2. **Idem; Eu e o Inconsciente;** VIII + 166 p.; pref. 1; trad. Dora Ferreira da Silva; 2 partes; 2 seções; 8 caps.; vol.(s) XVIII/2; 363 refs. alf.; Vol. VII/2; 1 apênd.; 21 X 13,5 cm; br.; 21ª Ed.; *Editora Vozes*; Petrópolis, RJ; 2008; páginas 3 a 87.
3. **Lopes, Adriana; Sentos Evolutivos & Contrassentos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodis-cernimento quanto à Mauridade Consciencial;** pref. Antonio Pitaguar; revs.; Dayane Rossa; et al.; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 391 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 200 termos; 8 tabs.; 135 megapensenes trivocabulares; 232 perguntas; 327 refs. alf.; 56 estrangeirismos; 45 frases enfáticas; 46 definições; 327 refs.; 9 citações; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 31 a 79 e 459 a 512.

E. P.